

**Sob Embargo até 0:01 GMT, 13 de junho, 2017**

## **Press Release**

Lisboa, 13 de Junho, 2017

# **Empregadores portugueses revelam intenções de contratação otimistas para o próximo trimestre**

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2017 revela que a contratação irá continuar a crescer, com as Grandes empresas, o setor de Restauração e Hotelaria e a região Sul do país a reportarem as projeções mais fortes para a criação líquida de emprego no período entre julho e setembro.

- A projeção para a criação líquida de emprego\* em Portugal é de +12%, dois pontos percentuais mais alta que no trimestre anterior;
- Previsões positivas em todas as regiões e todos os setores de atividade;
- A projeção para a criação líquida de emprego mais forte é feita pelos empregadores do setor de Restauração e Hotelaria que reportam uma previsão de +29%;
- Os empregadores do Sul do país preveem o volume de contratação mais forte do terceiro trimestre (+21%);
- Na comparação por dimensão, as Grandes empresas antecipam a maior projeção para a criação líquida de emprego, com uma previsão de +21%;
- Em geral, é esperado que o emprego continue a crescer. A maior projeção é reportada no Japão (+24%) e Taiwan (+24%), os empregadores de Itália reportam as projeções mais baixas (-2%) para o terceiro trimestre.

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2017 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal, que revelam intenções de contratação otimistas para o terceiro trimestre de 2017. Com 15% a prever um aumento, 3% a antecipar uma redução e 79% a considerar que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 12%.

Perspetiva-se que neste período a contratação aumente nos nove setores de atividade considerados no inquérito. O setor com maior projeção para a criação líquida de emprego é o setor da Restauração e Hotelaria, com uma previsão de 29%, mas também o setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços reporta uma projeção bastante favorável, na ordem dos 23%. Os empregadores do setor do Comércio Grossista e Retalhista reportam perspectivas de contratação muito otimistas, de 19%, enquanto outras previsões assinaláveis de crescimento acompanham o setor de Transportes, Logística e Comunicações e o setor Público, 14% e 10%, respetivamente. O setor mais cauteloso nas projeções é o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água com uma previsão de apenas 2%.

Em comparação com o trimestre anterior, as previsões de contratação melhoram em seis dos nove setores identificados. O setor de Restauração e Hotelaria reporta uma melhoria de treze pontos percentuais, enquanto o setor Público e os setores de Transportes, Logística e Comunicações e de Comércio Grossista e Retalhista revelam melhorias de seis pontos percentuais. Contudo as previsões decrescem em três setores, incluindo o de Agricultura, Florestas e Pescas, em que os empregadores

revelam uma previsão que retrai nove pontos percentuais e o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água onde se prevê um decréscimo de seis pontos percentuais.

“Os resultados do ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2017, realçam e confirmam as tendências positivas antecipadas no segundo trimestre do ano, com um crescimento ligeiramente superior da criação de emprego e com as grandes empresas a procurarem consolidar e aumentar o volume das suas atividades no mercado Português. Podemos antecipar o crescimento no setor de Restauração e Hotelaria e também o contínuo crescimento do mercado externo. Assim se explica a melhoria de confiança dos mercados internacionais na economia Portuguesa, constituindo excelentes notícias para o crescimento económico. Simultaneamente, com o crescimento da criação de emprego a procura por talento disponível tende a intensificar-se e face às projeções para o recuo da taxa de desemprego, o foco das empresas será reajustado para a reformulação e melhoramento de competências das suas pessoas, o que colocará uma pressão adicional e crescente na vertente de retenção do talento. As empresas que procuram ampliar as suas equipas terão de manter-se muito atentas às expectativas dos candidatos, aquilo que mais valorizam para a decisão num processo de mudança profissional. Os tempos que se aproxima são excitantes e de grandes desafios para a atividade de recrutamento, obrigando ao desenvolvimento de novos modelos e processos operacionais para garantir a atração do talento certo” refere Nuno Gameiro, *Country Manager* da ManpowerGroup Portugal.

Os empregadores nas três regiões (Norte, Centro e Sul) antecipam um aumento da contratação durante os próximos três meses. As melhores perspetivas são as dos empregadores a Sul, que projetam uma criação líquida de emprego de 21%. Tanto no Centro como no Norte é antecipado um aumento otimista de 11% e 10%, respetivamente.

Comparativamente com o trimestre anterior, a maior evolução acontece no Sul com uma subida de nove pontos percentuais. Na região Centro, a melhoria é de dois pontos percentuais e no Norte não se regista alteração.

Perspetiva-se que o volume de contratação aumente nas quatro categorias referidas durante o terceiro trimestre de 2017. As projeções para a criação líquida de emprego apontam para um crescimento maior, de 21%, nas Grandes empresas e um crescimento sustentado e estável, de 14% e 13%, respetivamente nas Pequenas e nas Médias empresas. As Microempresas também preveem crescimento, embora mais baixo, de 8%.

### **Intenção de contratar em 41 países**

As conclusões apontam para que, em 41 dos 43 países participantes, a contratação prossiga em terreno positivo neste terceiro trimestre. Globalmente, as oportunidades para quem procura emprego serão muito similares às registadas no segundo trimestre do ano, com os empregadores na maioria dos países participantes a manifestarem a intenção de manter ou aumentar o volume de contratação, consoante as dinâmicas dos mercados locais.

Globalmente, as perspetivas de contratação mais fortes chegam de Japão (+24%), Taiwan (+24%), Hungria (+20%) e Estados Unidos da América (+17%). Com as piores perspetivas apresentam-se Itália (-2%), República Checa (0%) e Finlândia (1%).

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego mantém-se em crescendo em 23 dos 25 países inquiridos. Em comparação com o trimestre anterior, preveem-se melhorias em nove países e um enfraquecimento em 10, com seis países a não preverem alterações. Os empregadores mais otimistas para este período entre julho e setembro estão na Hungria, sendo que a Turquia apresenta uma recuperação e um em cada quatro empregadores prevê aumentar a contratação neste trimestre. As perspetivas mais fracas de contratação são reveladas pelos empregadores de Itália, naquela que constitui a única projeção negativa entre os 43 países inquiridos. Simultaneamente são reportadas perspetivas positivas em todos os países das regiões Ásia-Pacífico e Américas.

Os dados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos no inquérito do terceiro trimestre de 2017, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em [www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos). Os resultados do próximo inquérito serão divulgados a 12 de setembro de 2017 e revelarão as perspetivas do mercado de trabalho para o último trimestre do ano.

\* A projeção para a criação líquida de emprego resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção para a criação líquida de emprego de países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados ajustados sazonalmente.

Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto a Portugal, no qual os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008. Portugal não está entre os países cujos dados são comparados com o trimestre homólogo do ano anterior, uma vez que passou a integrar o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016.

### **Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey**

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente para medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o seu reconhecimento:

- Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;
- Virado para o futuro: é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, face a outros que se centram em dados retrospectivos, dando nota do que aconteceu;
- Independente: o inquérito é realizado com uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios onde é realizado. Os participantes não derivam da base de dados da ManpowerGroup;
- Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios, amostra que permite a análise detalhada de regiões e setores específicos;

- **Objetivo:** durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta. Neste caso: “Quais as alterações que prevê no emprego na sua região, para os três meses que terminam em junho de 2017, em comparação com o atual trimestre?”.

### **Metodologia**

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões da pesquisa de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

### **Nove setores considerados**

1. Agricultura, Floresta e Pescas;
2. Construção;
3. Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água;
4. Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços;
5. Indústria;
6. Setor Público;
7. Restauração e Hotelaria;
8. Transportes, Logística e Comunicações;
9. Comércio Grossista e Retailista.

### **Dimensões das empresas**

1. Micro Empresas: menos de 10 trabalhadores;
2. Pequenas Empresas: 10 a 49 trabalhadores;
3. Médias Empresas: 50 a 249 trabalhadores;
4. Grandes Empresas: 250 ou mais trabalhadores.

### **Cinco regiões portuguesas**

1. Norte;
2. Centro;
3. Sul;
4. Grande Lisboa;
5. Grande Porto.

### **Sobre a ManpowerGroup:**

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é uma referência global no mundo do trabalho, criando soluções de trabalho inovadoras há mais de 65 anos. Como especialistas do setor dos Recursos Humanos, liga mais de 600.000 Pessoas aos diversos setores de atividade, dando significado às suas competências em resposta às necessidades de Talento reveladas pelas empresas.

Através da sua família de marcas - ManpowerGroup® Solutions, Experis™, Manpower® e Right Management® - a ManpowerGroup ajuda mais de 400.000 clientes, em 80 países e territórios, a estabelecer a ligação entre o Potencial Humano e as ambições empresariais, disponibilizando soluções

de alto impacto que ampliam a sua competitividade através da captação, da gestão e desenvolvimento de Talento.

Em 2016, e pelo sexto ano consecutivo, a ManpowerGroup foi eleita como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo e como uma das Empresas Mais Admiradas da Fortune, o que a confirma como uma das empresas mais admiradas e fidedignas do setor. Saiba como a ManpowerGroup torna o impacto no Mundo do Trabalho humanamente possível, em [www.manpowergroup.pt](http://www.manpowergroup.pt).

**Em Portugal:**

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca, o que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.